

OCORRÊNCIA DE MORTALIDADE PELA COVID-19 EM VIÇOSA-MG¹

Jeferson Viana Oliveira², Eliangela Oliveira Saraiva Pinto³,
Camila Ribas de Araújo⁴

Resumo: Estudo realizado sobre o número de casos de óbito por Covid-19 no Município de Viçosa e as formas de contingenciamento que a Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Prefeitura estabeleceram a fim de ter o menor número possível de óbitos. Realizou-se a partir de dados secundários do Ministério da Saúde, SUS Analítico, assim como informações de endereços eletrônicos de acesso livre. Utilizou-se como coleta de dados informações dos registros de notificação de óbitos por Covid-19, constantes no boletim epidemiológico, referentes ao período de março de 2020 a junho de 2021. Foram considerados para a pesquisa todos os registros de óbito por Covid-19. As informações coletadas compõe as seguintes variáveis: faixa etária; sexo e óbito. Após coleta de dados, as informações citadas foram agrupadas para proceder com as análises, estatísticas e avaliação, sendo que os resultados

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor.

²Graduado em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: jefersonviana9395@gmail.com

³Professora do curso de Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicosacom.br

⁴Graduanda em Enfermagem-UNIVIÇOSA e-mail:cribas180@gmail.com

obtidos foram submetidos a tabulação por meio do software Excel®. Verificou-se que o mês de abril de 2021 foi identificado o maior número de registros, a faixa etária de 70 a 79 anos teve o maior número de óbitos. A variável “sexo” teve 55,91% óbitos do sexo feminino e 44,09% óbitos masculinos. Conclui-se que as avaliações dos casos de óbito, foram importantes para descrever a evolução da COVID-19 do município de Viçosa, possibilitando estratégias de contingenciamento chegando a um baixo número de óbitos analisados no período de 15 meses no município.

Palavras-chave: Coronavírus, pandemia, óbitos

Abstract: *Study carried out on the number of cases of death by Covid-19 in the municipality of Viçosa and the forms of contingency that the Municipal Secretary of Health together with the Prefecture established in order to have the lowest possible number of deaths. It was carried out from secondary data from the Ministry of Health, international bodies, Analytical SUS, as well as information from free access electronic addresses. Information from Covid-19 death notification records, contained in the epidemiological bulletin, referring to the period from March 2020 to June 2021 was used as data collection. All records of death by Covid-19 were considered for the research. . The information collected comprises the following variables: age group; sex and death. After data*

collection, the cited information was grouped to proceed with the analyses, statistics and evaluation, and the results obtained were submitted to tabulation using Excel® software. It is concluded that the evaluations of death cases were important to describe the evolution of COVID-19 in the municipality of Viçosa, enabling contingency strategies reaching a low number of deaths analyzed in the period of 15 months in the municipality.

Keywords: *Coronavirus, deaths, pandemic*

INTRODUÇÃO

Conhecida como Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARS–COV-2), o Coronavírus, batizada de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), teve sua origem relacionada ao consumo de frutos do mar e animais vivos em um mercado na cidade de Wuhan, prática antiga que faz parte da cultura humana (TANG; COMISH; KANG, 2020).

Os sintomas da Covid-19 podem ser semelhantes à outra infecção respiratória aguda, podendo ocorrer febre, tosse, fadiga, falta de ar entre outros sintomas, e vale ressaltar que não necessariamente a pessoa exposta ao vírus será infectada da mesma forma, e que a pessoa infectada pode não sofrer com sintomas respiratórios agudo grave (GUAN; NI; HU. et al, 2020).

De acordo com WORLD HEALTH ORGANIZATION (2020), o vírus rapidamente se espalhou por diversas partes do mundo, afetando 5.934.936 pessoas, levando ao óbito 376.166 de dezembro de 2019 a final de maio de 2020. Com a rápida evolução da doença e altíssima transmissibilidade do vírus, devido a melhoria de acessibilidade de viagens e turismo internacionais, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou epidemia de Covid-19 emergência e de importância internacional (ESPII) em 30 de janeiro de 2020, em 11 de março de 2020 foi então declarada pandemia. A OMS recomendou aos países medidas mais severas de Saúde Pública como diagnóstico oportuno, isolamento de casos, e quarentena, com a finalidade de evitar a sobrecarga dos sistemas de saúde, sendo então elaborado em vários países medidas de restrição de contato físico e social (quarentena) até mesmo o bloqueio total (lockdown) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Vale destacar que o Brasil registrou até o final de maio de 2020, 29.310 óbitos (FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ, 2020). Até o início de abril de 2021, no Brasil, o registro era de 345.025 óbitos (BRASIL, 2021).

Diante da situação apontada, julga-se necessário identificar os índices de óbitos de um município no interior do país, bem como apontar quais foram as estratégias desenvolvidas e assim avaliar se as condutas adotadas foram efetivas ou não para a redução do número de óbitos no município.

Essa pesquisa tem por objetivo avaliar os indicadores

de mortalidade por Covid-19 em um município do interior de Minas Gerais, visando acompanhar e entender a evolução dos óbitos e correlacionar as estratégias propostas e implementadas para o melhor controle da pandemia no local.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, descritivo e documental, a partir de dados secundários do Ministério da Saúde, órgãos internacionais, SUS Analítico, assim como também informações de endereços eletrônicos de acesso livre. Para coleta de dados foi utilizado informações dos registros de notificação de óbitos por Covid-19, constantes no boletim epidemiológico, referentes aos anos de 2020 e 2021, disponível no site da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e no site do Ministério da Saúde.

Como critério de inclusão de dados, foram considerados para a pesquisa todos os registros de óbito por Covid-19, porém foram excluídas as informações de casos faltosos ou incompletos. As informações coletadas, classificam-se como dados secundários e irão compor as seguintes variáveis: faixa etária; idade; sexo e óbitos.

Após coleta de dados, as informações citadas foram agrupadas para proceder com as análises, estatísticas e avaliação, sendo que os resultados obtidos foram submetidos a tabulação por meio do software Excel® e apresentados em gráficos.

Para abordagem descritiva das propostas e implementações no município para o controle da pandemia, foi realizado um levantamento teórico dos principais decretos municipais divulgados, para então pontuar ações desenvolvidas ao longo do período do estudo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que de março de 2020 a junho de 2021 foram contabilizados 98 óbitos na cidade estudada. Destaca-se que em abril de 2021 foi identificado o maior número de casos de mortalidade pela Covid-19, 27 (27,5%) em relação ao número total de mortes verificadas no período estudado.

Pode-se inferir estratégias realizadas anteriormente no município, que a prefeitura decretou em toda extensão municipal o “estado de emergência em saúde pública”, dentre elas, a suspensão de todas as aulas em estabelecimentos públicos e privados de ensino do município, além da suspensão de todos os eventos públicos e privados com a capacidade de reunirem 100 (cem) pessoas ou mais, determinado no dia 16 de março de 2020, sendo prorrogado, conforme o Decreto nº 5430/2020.

No dia 18 de março de 2020, foi implantado o Decreto Municipal Nº 5435/2020 que trouxe o fechamento de toda cidade, deixando apenas a continuidade de serviços essenciais como consultórios médicos, postos de gasolina, hospitais, farmácias, laboratórios de análise clínica, mercados e

distribuidoras de gás que deveriam permanecer abertos, além da liberação da ampliação da sua carga horária com o intuito de desconcentrar a procura pelos usuários para evitar aglomeração. No dia 20 de março de 2020, através do Decreto Municipal Nº5439/2020, foi implementado barreiras sanitárias nas limitações do município com o intuito de barrar a entrada de pessoas vindas de fora do município, salvo aquelas pessoas que trabalham em serviços de saúde, força e salvamento, além de ambulâncias transportando pacientes e caminhões transportando mercadorias essenciais como combustível, medicamentos, alimentos, materiais de limpeza (VIÇOSA, 2020).

As medidas impostas tinham o propósito de resguardar a coletividade na prevenção do contágio e combater a propagação do vírus dentro do município. Considerou-se o início da variável “sexo” no Município de Viçosa apenas em dezembro de 2020. Verifica-se que a partir desse mês o município teve o total de 93 óbitos de ambos os sexos, 52(55,91%) do sexo feminino e 41 (44,09%) do sexo 5 masculino. Antes disso, os óbitos se deram por pessoas do mesmo sexo dentro do mês, por tanto, não foram contabilizados por não se enquadrarem à variável sexo.

Em Viçosa, o número de óbitos é predominante do sexo feminino. A variável “sexo” iniciou em dezembro de 2020, e dentro de todo período estudado apenas os meses maio de 2021 e junho de 2021 tiveram o número de óbitos maior nos homens, sendo 03 mulheres e 05 homens, 06 mulheres e 08 homens, respectivamente.

Verifica-se que os óbitos relacionados à faixa etária foram predominantemente maior entre os indivíduos de 70 a 79 anos, totalizando 30 (30,61%) registros e apenas 03 (3,06%) na faixa etária de 30 a 39 anos, representando sua minoria.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o índice de morte por Covid-19 no município de Viçosa foi baixo e satisfatório. No período de 15 meses de estudo, foram registrados 98 óbitos no município que segundo IBGE (2021), tem uma estimativa de 79.910 habitantes. O baixo índice de óbitos se deu graças às estratégias estabelecidas e implementadas no município, juntamente com a imunização contra o vírus, que teve início no dia 20 de janeiro de 2021, começando pelos idosos institucionalizados e idosos em ordem decrescente de idade, reduzindo de forma importante o número de óbitos no último mês avaliado (junho/2021).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde. DATASUS – departamento de Informática do SUS. SES – Secretaria de Vigilância em Saúde. Versão v2.0, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

ESPECIAL 16 [INTERNET]. 2020 [acesso em 25 maio 2020].

FUNDAÇÃO INSTITUTO OSWALDO CRUZ. Monitoramento COVID-19. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Oswaldo Cruz. 2020.

GUAN, W.J.; NI, Z. Y.; HU, Y. et al. Clinical characteristics of Coronavirus disease 2019 in China. The New England Journal of Medicine, China, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2002032>

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública. Doença pelo coronavírus 2019: ampliação da vigilância, medidas não farmacológicas e descentralização do diagnóstico laboratorial. Bol. Epidemiol. [Internet]. 2020 mar [citado 2020 jun 1]; 5. 9

MINAS GERAIS (ESTADO). SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. Painel de monitoramento de casos. Informe epidemiológico Corona Vírus. [acesso em 24 de setembro 2021].

Tang D, Comish P, Kang R (2020) The hallmarks of COVID-19 disease. Tom C. Hobman, University of Alberta, CANADA PLoS Pathog 16(5): e1008536. <https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1008536>

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020. World Health Organization, 2020.

OLIVEIRA, J.V; OLIVEIRA PINTO, E.S; ARAÚJO, C.R
.Ocorrência de mortalidade pela covid-19 em Viçosa-MG. In:
XIV SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA, 14, 2022,

Viçosa. Anais... Viçosa: UNIVIÇOSA, Setembro, 2022.